Vol. 3, n. 1/2012
ISSN 2237-7387

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

Boletim Informativo

GeUm UFPI
Grupo de Estudos sobre Uso de Medicamentos

Acompanhamento Farmacoterapêutico Saúde Mental

CONSULTE O SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO

Teresina, Jan/Fev/Mar de 2012

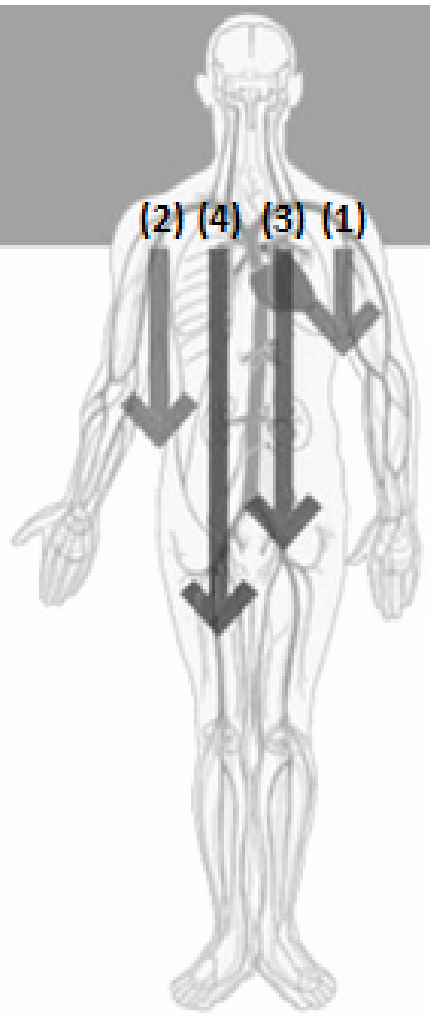
Ocorrência de eventos adversos com o uso de paroxetina

A paroxetina é um antidepressivo inibidor da recaptação de serotonina (ISRS), indicado para tratar a depressão, fobia social, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno do pânico, transtorno do estresse pós-traumático e síndromes dolorosas.

Os ISRS possuem mecanismo de ação semelhante ao dos antidepressivos tricíclicos, no entanto, são específicos para os receptores serotoninérgicos, aumentando, portanto, os níveis sinápticos de serotonina. Atuam também, aumentando a ativação dos receptores de serotoninérgicos e o as respostas pós-sinápticas.

É apresentada sob a forma de cloridrato, em comprimidos revestidos para a administração por via oral. Pode ser armazenado na temperatura ambiente, porém deve ser protegido contra a incidência direta da luz. Por serem altamente específicos, apresentam menos efeitos adversos que os antidepressivos tricíclicos.

Efeito do medicamento depende da variabilidade genética do paciente



PERFIS DE METABOLISMO

Pobre (1)
O paciente metaboliza o medicamento lentamente. Não obtém os benefícios da substância ativa do remédio e fica apenas com os efeitos colaterais

Extensivo (2)
Aproveitamento normal. A pessoa usufrui dos benefícios e sente os efeitos colaterais

Intermediário (3)
A metabolização é feita em ritmo reduzido. O indivíduo pouco aproveita o remédio e sofre os efeitos colaterais

Ultrarrápido (4)
O metabolismo é rápido demais. Antidepressivos, por exemplo, podem ser eliminados sem fazer efeito

Reações Adversas do Medicamento

- Insônia;
- Ansiedade;
- Distúrbio gastrointestinal;
- Disfunção da libido;
- Vasoespasmo;
- Tremores;
- Sudorese;
- Síndrome da serotonina devido à administração concomitante de inibidores da MAO (IMAO) com **hipertemia, rigidez muscular, mioclonias e flutuações rápidas do estado mental**.

Relato de Caso

M.A.M.C. de 24 anos, sexo feminino, usuária do CAPS II Leste, Teresina-PI, desde Agosto de 2011, começou a tomar cloridrato de paroxetina 20 mg, prescrito na posologia 1 comprimido a noite, a partir de janeiro de 2012, apresentou os seguintes eventos adversos: insônia, desconforto gastrointestinal e tremores.

A paciente apresentou ainda uma diminuição da pressão arterial para 90 por 70 mmHg no dia 14/02/2012. Além de comprometer a saúde e o tratamento da usuária do CAPS, essas reações adversas podem prejudicar sua qualidade de vida e convívio social, familiar e profissional.

Alerta

Por essa questão, o GEUM solicita que todas as reações adversas observadas a esse medicamento, sejam notificadas, através da Ficha de Notificação elaborada pelo GEUM ou pelo telefone (86) 3237-1336.

Caso ainda não tenha ficha de notificação, solicite-nos através do email: geum.ufpi@gmail.com. As notificações também poderão ser feitas através do formulário de reações adversas e/ou queixas técnicas, disponível no endereço eletrônico da ANVISA - http://www.anvisa.gov.br.

Referências

- BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006;
- GOLAN, D. E.; ARMSTRONG, A. W.; ARMSTRONG, E. J.; TASHJIAN, A. H. **Princípios de Farmacologia - a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

O Boletim Informativo Geum é uma publicação trimestral dos professores e alunos do curso de farmácia da UFPI, para informações, colaborações, dúvidas e sugestões entre em contato pelo e-mail e telefone abaixo:

E-mail: geum.ufpi@gmail.com; Tel.: (86) 3237-1336

COORDENADOR: Prof. Dr. Lívio César Cunha Nunes

SUB-COORDENADOR: Prof. Dr. Rivelilson Mendes de Freitas

AUTORES: Maria Deusa de Sousa Neta[1]; Sean Telles Pereira[2]; Rivelilson Mendes de Freitas[3]; Lívio César da Cunha Nunes[3]

1 - Discente do Curso de Farmácia da UFPI.
2 - Farmacêutico do GEUM.
3 - Docentes do Curso de Farmácia da UFPI.

Apoio:

Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária
www.sbfc.org.br

Conselho Federal de Farmácia
www.cff.org.br

GEUM UFPI
Grupo de Estudos sobre Uso de Medicamentos